

PROJETO DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR SAÚDE DA MULHER

Leticia Peres Uequet
Amanda Pires da Cunha (co-autor)
Ana Carolina dos Santos (co-autor)
Jessica Vieira Costa (co-autor)
Gisleine Verlang Lourenço (orient)
Gabriela Koglin (co-orient)
UNILASALLE – CANOAS

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: O projeto Saúde da Mulher traz nas suas intervenções maneiras para atingir um estado de bem-estar físico, mental e social aos indivíduos do grupo. Disponibiliza o diálogo com a equipe interdisciplinar com docentes e discentes da Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Enfermagem para atender a demanda que há no projeto com foco no ciclo vital com qualidade. As intervenções são dirigidas e ocorrem através encontros semanais. Os conceitos de qualidade de vida buscam dar conta de uma multiplicidade de dimensões discutidas nas chamadas abordagens gerais ou holísticas. O principal exemplo que pode ser citado é o conceito preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no qual qualidade devida reflete a percepção dos indivíduos de que suas necessidades estão sendo satisfeitas ou, ainda, que lhes estão sendo negadas oportunidades de alcançar a felicidade e a auto-realização, com independência de seu estado de saúde físico ou das condições sociais e econômicas (OMS, 1998). **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida em mulheres participantes do projeto de extensão interdisciplinar de saúde da mulher. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal onde foi realizada individualmente a aplicação de um questionário de qualidade de vida SF-36, que abrange oito domínios relacionados à saúde geral, cuja pontuação varia de 0 a 100 (onde 100 seria o melhor estado de saúde). A análise dos dados foi feita com o uso da Microsoft Excel 2013 e o SPSS 17,0. **Resultados:** Os questionários foram aplicados a 7 participantes do projeto cuja idade média foi de $71 \pm 11,36$ anos. Os domínios onde foram obtidas as melhores notas foram Limitação Física, Aspectos Sociais e Limitações por Aspectos Emocionais. O domínio com notas mais baixas foi o da Capacidade Funcional, com mediana 70 (IQ: 60; 95). Comparando com o ano anterior, 42,9% (n=3) dos participantes consideraram que a saúde em geral melhorou muito neste período de um ano. **Conclusão:** Com base nos resultados é possível observar que o domínio com menor pontuação foi o Capacidade Funcional. Com esse dado poderemos realizar atividades direcionadas e que abranjam a área preterida. Fica evidente a importância de disponibilizar informações para essa população e como fez efeito em suas vidas à participação no projeto.